



ÁFRICA/MOÇAMBIQUE – Serviços de saúde e instrução para combater a pobreza e o abandono na região de Beira

Beira (Agência Fides) – Em Moçambique, continuam as emergências e os conflitos depois que o partido miliciano de oposição Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) decidiu acabar com o acordo de paz com a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), no poder. Em auxílio às várias dificuldades da população, a Arquidiocese de Beira acolheu há algum tempo o projeto ESMABAMA, fundado pelo padre Ottorino Poletto, missionário comboniano, que desde 1995 oferece serviços no campo da instrução e da saúde à população da região, adaptando-se às exigências de uma realidade caracterizada pela pobreza, abandono e carências de vários gêneros (veja Agência Fides 24/5/2012).

Esmabama tomou o nome das missões de Estaquinha, Mangunde, Barada e Machanga, da Arquidiocese de Beira. No setor educativo, nas suas quatro missões, conta quase sete mil alunos, dos quais mais de 1.700 em regime de internato, e vivem ali usufruindo também de refeições. Os estudantes são acompanhados por 177 professores que, na maior parte, reside nas proximidades das missões. No que diz respeito ao setor da saúde, os dispensários e os centros de cuidados materno-infantil acolhem cerca de 60 mil pessoas por ano. Além disso, o projeto dispõe de alguns meios de produção agrícola, única fonte de autofinanciamento das missões, para melhorar a sustentabilidade econômica e de gestão dos serviços de saúde e a instrução através da ajuda tempestiva que garante segurança alimentar para doentes e estudantes.

O projeto Esmabama foi criado com os Acordos de Paz de 1992, como uma resposta da Igreja católica às necessidades urgentes nos setores da saúde e da educação da população. São cerca de 300 mil pessoas, dos distritos de Buzi, Chibabava e Machanga, ao sul da província de Sofala, e contribui de modo concreto para a reconstrução e a reconciliação do país. (AP) (28/2/2014 Agência Fides)